



BOLETIM INFORMATIVO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BORBA

Nº 1 - MARÇO 2006



A REALIDADE DA INSTITUIÇÃO

● ● ● Página 8

CENTRO COMUNITÁRIO

Uma Porta Aberta à Comunidade

● ● ● Página 6



“UM POUCO DA HISTÓRIA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BORBA”

Em cada edição do Boletim Informativo daremos a conhecer a História da Instituição

● ● ● Página 3

Universidade Sénior de Borba

“Uma alma nova para Borba”

● ● ● Página 12



- 2 Editorial
- 3 Um pouco da História da Santa Casa da Misericórdia de Borba
- 4 O idoso e a alimentação
- 5 Lar de Idosos e Centro de Dia
Humberto Silveira Fernandes
- 6 Banco de Solidariedade “versus”
Centro Comunitário
- 8 A realidade da Instituição
- 10 Serviço de Apoio Domiciliário
- 11 Novos Projectos
- 12 Universidade Sénior de Borba
- 13 Portas sempre abertas
- 13 O sistema de avaliação de desempenho
- 14 Breves notícias

Fazer no Presente, com Respeito pelo Passado e Pensamento no Futuro

Com a criação deste novo meio de comunicação, a actual Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Borba pretende o nascimento de uma nova forma de troca informações com a Comunidade sobre tudo o que for possível acerca da vida multissecular da Instituição, em todas as suas vertentes, abordando as dinâmicas actuais e referindo o que foi relevante na sua valiosa História de obras e acções em favor dos mais necessitados, sem esquecer o apoio dos homens bons que, em cada época enriqueceram e/ou geriram o importante património que ao longo dos séculos foi engrandecendo esta Santa Casa e tornaram possíveis as acções de Misericórdia que culminaram sempre em permitir dignidade a quem estava condenado a perdê-la.

Este Boletim Informativo representa a concretização de um objectivo definido pela actual Mesa Administrativa, que pretende, desta forma também, fazer com que a nossa Santa Casa acompanhe os novos tempos e se abra ainda mais ao mundo.

É, assim, uma publicação que temos esperança que perdure no tempo, vindo a ser continuada por mesas administrativas vindouras. O mandato da actual Mesa encontra-se no seu último ano. As reflexões internas acerca de uma nova candidatura existem, mas, por diversos factores, essa eventualidade é ainda uma incógnita.

Estamos convencidos que a passagem das pessoas é efémera quando comparada com a vida da Instituição, mas também acreditamos que são as obras e ideias dessas pessoas que, em cada momento, a engrandecem, que a fazem cumprir a sua missão de forma mais ou menos positiva, em suma, que a fazem acompanhar a evolução que o curso inexorável do tempo exige e sofrer as transformações e adaptações necessárias a esse acompanhamento.

Quando faltam cerca de nove meses para terminar o actual mandato, que no essencial representa a continuação do anterior, é com indesmentível orgulho que verificamos que se passou de 272 utentes em 2000 (distribuídos pelas tradicionais valências de Lar e Centro de Dia, Infantário e alguns utentes de Apoio Domiciliário e ATL), para cerca de 450 no final de 2005, distribuídos pelas já referidas valências, que foram aumentadas, mantendo ou até melhorando a qualidade de tratamento aos utentes, e em novas valências que surgiram nestes cinco anos: pólos do Apoio Domiciliário em Rio de Moinhos e Orada, ATL em Borba (nas freguesias rurais foram criados em 2000), Centro de Acolhimento Temporário, Oficina do Idoso, Universidade Sénior, Centro Comunitário, com as vertentes de Refeitório Social, Banco de Alimentos, Banco de Roupas, Banco de Ajudas Técnicas, Lavandaria Social, assim como apoio e encaminhamento a pessoas e famílias.

Também no capítulo dos colaboradores se apostou na formação profissional, na definição clara de funções e na criação de um inovador sistema de avaliação de desempenho, pois estamos convencidos que os recursos humanos de qualquer organização serão sempre a peça fundamental para que se atinjam plenamente os objectivos definidos.

Novos projectos estão em mente, sempre com o objectivo de encontrar respostas para o maior número de dificuldades das pessoas e, ao mesmo tempo, engrandecer e dignificar ainda mais esta Instituição.



BOLETIM INFORMATIVO
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BORBA

Propriedade, edição e redacção
Santa Casa da Misericórdia de Borba
Rua Humberto Silveira Fernandes, 16
7150-129 Borba
Telefone: 268 891 601 - Fax: 268 891 602
E-mail: scmborba@netvisao.pt

Director: João Luís da Cruz
Redacção: Mesa Administrativa e colaboradores
Design e paginação: João Oliveira
Impressão: Gráfica Calipolense

Periodicidade: Trimestral
Tiragem: 1.500 exemplares
Depósito legal: 240539/06
Distribuição Gratuita



Um pouco da História da Santa Casa da Misericórdia de Borba

“No Verão de 1379, à sombra do alpendre da medieval igreja de Santa Maria do Castelo, seis borbenses fundaram a “Irmandade do Santo Espírito de Nossa Senhora”, a futura Santa Casa da Misericórdia de Borba. Estes fundadores preocupavam-se pelo facto de alguns borbenses, onde eles se incluíam, se terem tornado ricos rapidamente, enquanto que outros, da mesma origem social, permaneciam pobres. Para a mentalidade da época, isto era uma injustiça que deveria ser corrigida. Os recém-enriquecidos deviam partilhar, voluntariamente, com os que nada tinham.

Não deve ser alheia à fundação desta irmandade a grande epidemia da peste negra que, desde 1348, assolava o país em surtos recorrentes. Quando a peste aparecia no Alentejo seria frequente famílias inteiras morrerem deixando crianças órfãs e mortos por enterrar.

Perante este quadro social, o Clero e a Nobreza nada faziam. A peste era considerada um castigo de Deus e as suas vítimas pecadores que mereciam o castigo. De igual forma, a pobreza era considerada pelas elites o estado natural do Povo que não deveria ansiar mais do que os seus pais e avós. Ora et Labora, reza e trabalha, diziam ao Povo o Clero e a Nobreza. Apenas o Povo não pensava desta forma. A pobreza, a doença e a injustiça dos homens eram fenómenos que

corrompiam a justiça de Deus e, por isso, deviam ser corrigidos.

A vocação social deste tipo de irmandades, para com os doentes, os presos e os pobres, levou a uma grande adesão da população aos seus princípios. A união entre Povo e Misericórdias, que desde o início se estabeleceu, é o cimento que justifica a longevidade destas instituições. A Misericórdia de Borba, por exemplo, fundou-se como irmandade na Idade Média, foi convertida em Misericórdia nos Descobrimentos, passou por quatro dinastias de Reis, Três Repúblicas e inúmeras revoluções, tendo sobrevivido ao fim da Monarquia, do poder feudal dos Duques de Bragança e da Ordem Militar de Avis, instituições tão mais poderosas que ela e que no entanto hoje só estão presentes nos livros de História.

A união entre a comunidade borbense e Misericórdia é uma constante que está sempre presente. Foram os borbenses que fundaram a Irmandade do Santo Espírito, que pediram a sua conversão em Misericórdia, que fundaram o seu Hospital e que sustentaram, com os seus bens, esta instituição e a sua vertente assistencial.”

in Livro - “História da Santa Casa da Misericórdia de Borba”, Dr. João Simões, a editar brevemente





O idoso e a alimentação

Dr^a. Ana Mendes Psicóloga Clínica da SCMB

Uma alimentação saudável está estreitamente relacionada com a saúde e qualidade de vida de todo o ser humano.

Fazer uma alimentação equilibrada, na terceira-idade, revela-se ainda mais importante devido à predisposição existente para uma multiplicidade de patologias.

O Idoso deve ser estimulado a fazer uma alimentação rica em fibras, cálcio, ferro e proteínas pois o seu baixo consumo pode acarretar uma lenta regeneração dos ossos e feridas, predisposição à anemia e menor resistência à infecção.

É igualmente importante que se assegure uma ingestão equilibrada de açúcares, hidratos de carbono, gorduras, vitaminas, sais minerais e água.

Considera-se que a dieta adequada de um idoso sadio deve seguir o seguinte padrão: 30% de gorduras (evitando gordura de origem animal), 10-20% de proteínas (carnes), e 50-60% hidratos de carbono (açúcares, massas, fibras).

Por outro lado, o Idoso deve evitar os vegetais flatulentos (pimento, pepino, etc.) porque o acúmulo de gases tende a provocar dores, problemas digestivos e circulatórios.

Contudo as restrições e sugestões médicas devem ser levadas em consideração.

O próprio processo de envelhecimento tem algumas características que condicionam a ingestão de alimentos, como é o caso da dentição deficiente, que dificulta a mastigação e interfere na eliminação, o mesmo acontece com certas doenças que provocam perda

de apetite, destacando-se o estado depressivo.

A incapacidade de cozinhar certos alimentos é também um condicionalismo, mas podemos apontar outros de ordem social/económica, como a incapacidade de comprar determinados alimentos, devido aos baixos recursos económicos e/ou dificuldades de acesso à sua compra.

Neste sentido também há estudos que apontam para que, quem vive sozinho ou é viúvo, tende a comer pior.

Neste ponto, as Instituições, como é o caso da Santa Casa da Misericórdia de Borba, têm um papel preponderante, na medida em que proporcionam aos

seus Idosos uma alimentação equilibrada, com ementas bem estruturadas e diversificadas, em que as refeições são

bem repartidas e rigorosamente confeccionadas, o almoço funciona também como um momento de convívio e interacção entre os idosos, além de que existe uma vigilância médica.

Esta diversidade alimentar que é posta ao dispor dos Idosos nem sempre é bem aceite por alguns, o que é compreensível se pensarmos nos seus antepassados, em que na maior parte dos casos os recursos económicos eram restritos e muitos alimentos saudáveis não faziam parte da sua dieta e só nesta fase da vida foram conhecidos.

Para resolvermos estas questões contamos também com o trabalho desenvolvido pelos Técnicos Especializados (Assistentes Sociais, Psicóloga, etc), que têm o papel de estimular e motivar os

Idosos para novos hábitos, condutas mais adequadas e acima de tudo mais saudáveis, sempre com o objectivo de melhorar a qualidade de vida dos Idosos.



A roda dos alimentos



Lar de Idosos e Centro de Dia Humberto Silveira Fernandes

Inaugurado a 23 de Junho de 1988, o Lar de Idosos Humberto Silveira Fernandes, constitui-se como uma resposta social desenvolvida em alojamento colectivo que visa acolher pessoas idosas cuja situação familiar, social, económica e de saúde não permitam resposta alternativa, e que pretende proporcionar os serviços adequados e necessários para a satisfação das necessidades dos idosos que acolhe.

Com uma capacidade inicial para 51 idosos, 18 do sexo masculino, 21 do sexo feminino e 6 casais, o Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Borba acolhe actualmente, e após ter sido alvo de obras de remodelação no passado mês de Agosto de 2005, um total de 61 utentes. Com o intuito de responder à crescente procura e solicitação deste tipo de resposta social, foram, assim, criados 5 novos quartos que permitiram acolher e apoiar mais 10 idosos, 2 do sexo masculino, 6 do sexo feminino e 1 casal.

Esta valência possui também uma enfermaria que permite proporcionar alojamento temporário a idosos, como forma de apoio às respectivas famílias e/ou prestadores de cuidados informais em situações excepcionais, de modo a permitir que estas se reorganizem e possam assegurar a continuidade da prestação de cuidados ao idoso.

Inaugurada na mesma data e desenvolvida no mesmo equipamento, a valência Centro de Dia constitui-se, por sua vez, como uma resposta social, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que pretendem contribuir para a



manutenção dos idosos no seu meio sócio-familiar.

Assim, e com o intuito fomentar as relações interpessoais a fim de evitar o isolamento, bem como de prestar o apoio necessário às famílias dos idosos no sentido de preservar e fortalecer os laços familiares, a valência Centro de Dia proporciona aos idosos que apoia a prestação de um conjunto de cuidados adequados à satisfação das suas necessidades, tendo em vista a manutenção da sua independência e autonomia, prestando, para tal vários serviços, tais como: cuidados de higiene e conforto, tratamento de roupas, refeições, cuidados de saúde e oportunidades de convívio e ocupação.

Actualmente esta valência acolhe e apoia um total de 39 utentes.

Para assegurar aos idosos que acolhe, os serviços de saúde básicos, tanto no âmbito médico como no âmbito de enfermagem, o Lar de Idosos e Centro de Dia Humberto Silveira Fernandes, contam com a presença diária de um Enfermeiro, e naturalmente, com o

acompanhamento regular de um Médico.

Ambas as valências contam ainda com a presença e o apoio diário da psicóloga da Instituição.

Aos utentes destas valências é dada, diariamente, a possibilidade de participarem, de acordo com os seus interesses e possibilidades, nas actividades da vida diária do lar, numa linha de solidariedade e de manutenção de uma vida activa.



Banco de Solidariedade “versus” Centro Comunitário

A cultura comunitária é a expressão concreta de tentar proporcionar àqueles que mais precisam a ajuda necessária para começar de novo a viver.

Esta foi a forma que a Santa Casa da Misericórdia de Borba encontrou para continuar com um dos equipamentos que foi criado a partir de uma iniciativa do Projecto de Intervenção Comunitária (PIC). Na altura foi denominado como “Banco de Solidariedade”.

Findo o Projecto, 31 de Dezembro de 2004 foi criada uma nova equipa de trabalho que até hoje não se preocupou somente em dar continuidade ao trabalho

desenvolvido até então, mas também em traçar novos objectivos e metas. Surgiu então o “Centro Comunitário”.

Funcionando como uma estrutura polivalente que tem apoiado indivíduos/famílias em várias situações de carência económica em: géneros alimentares, roupas, calçado, mobiliário, dispõe ainda de instalações sanitárias, onde os utentes mais carenciados podem fazer a sua higiene pessoal, tratar da sua roupa (lavandaria social) e fazer as suas refeições (refeitório social) colmatando assim as dificuldades que a vida lhes vai trazendo.



● ● ● Entrada do Centro Comunitário



● ● ● Refeitório social/Banco de roupas



● ● ● Banco de alimentos



● ● ● O Grupo Goldwing Clube de Portugal visitou-nos e...

Neste momento o Centro Comunitário acompanha mais de 100 famílias, das quais mais de metade recebem apoio. No ano de 2005 foram efectuados mais de 200 apoios alimentares e mais de 50 a nível de vestuário. Os atendimentos sociais ultrapassaram os 500.

Foram fornecidas gratuitamente mais de 1000 refeições.

Para além desta vertente mais assistencialista, o atendimento/accompanhamento social não tem sido a única preocupação constante, tentamos também desenvolver diversas actividades sociais e culturais, fomentando a participação das pessoas, famílias e grupos através das várias ocupações de que este Centro dispõe.

O BANCO DE AJUDAS TÉCNICAS...

Além de todas estas respostas que o Centro Comunitário tem para a população, dispõe ainda de um banco de ajudas técnicas com mais de 4 anos, iniciado como o Banco de Solidariedade, que tem como grande preocupação, por um lado, apoiar a criação/valorização de Ajudas Técnicas nas Instituições e, por outro, conseguir colmatar uma deficiência a nível da oferta deste tipo de "equipamentos" nesta região.



● ● ● ... ofereceu prendas de Natal às crianças das famílias carenciadas

Destina-se a todas as pessoas residentes no Concelho de Borba e que por algum motivo da sua vida necessitam recorrer a este tipo de ajudas.

A constante procura por parte da população por este tipo de ajudas, levou à Santa Casa da Misericórdia/Centro Comunitário a reflectir mais sobre o assunto.

Concluindo-se que a oferta era muito inferior às necessidades do Concelho, no mês de Outubro de 2005 lançou-se uma actividade que tinha como grande objectivo a angariação de donativos que seriam canalizados para aumentar e diversificar as ajudas. A actividade teve um balanço bastante positivo e no início deste ano foram adquiridas mais 4 cadeiras de rodas, 4 grades de cama, 2 camas articuladas, 3 colchões anti-escaras com motor, 4 andalhos, e 16 cintos imobilizadores e de segurança.

Acreditando no empenhamento desta Instituição que é a Santa Casa da Misericórdia, e apostando nas potencialidades que este Concelho tem para oferecer deixamos aqui expressa a nossa vontade e persistência de continuar a trabalhar para a Comunidade e com a Comunidade!

Ainda no âmbito de dinamização de actividades e iniciativas desta valência, em Dezembro de 2005 recebemos a visita do Goldwing Clube de Portugal, que ofereceu prendas de Natal (fatos de treino, sapatilhas, brinquedos, etc.) às crianças das famílias carenciadas apoiadas por esta valência, numa acção de reconhecida solidariedade e empenho.



● ● ● Ajudas Técnicas



● ● ● Casa do voluntariado

A realidade da instituição

A Santa Casa da Misericórdia de Borba é uma Instituição que visa, essencialmente, dar o apoio ao Idoso, à Infância e à Família. Falar da actualidade da Misericórdia não pode dissociar-se da história da mesma pois assenta numa obra que tem vindo a ser desenvolvida há diversos anos. É uma obra que se traduz nas respostas às diversas solicitações evidenciadas pelos mais necessitados, colmata carências do Concelho de Borba, e aposta na qualidade dos serviços disponibilizados, assim como na preocupação em acolher os mais desfavorecidos, sempre norteados pela missão da Instituição.

O crescente número de Idosos, o aumento da dependência dos mesmos, as alterações introduzidas na forma de ensino dos mais novos que obrigam a actualizações constantes nos métodos pedagógicos, são factos relevantes para a definição da estratégia da Instituição.

Estratégia essa que fica sempre engrandecida pelas considerações

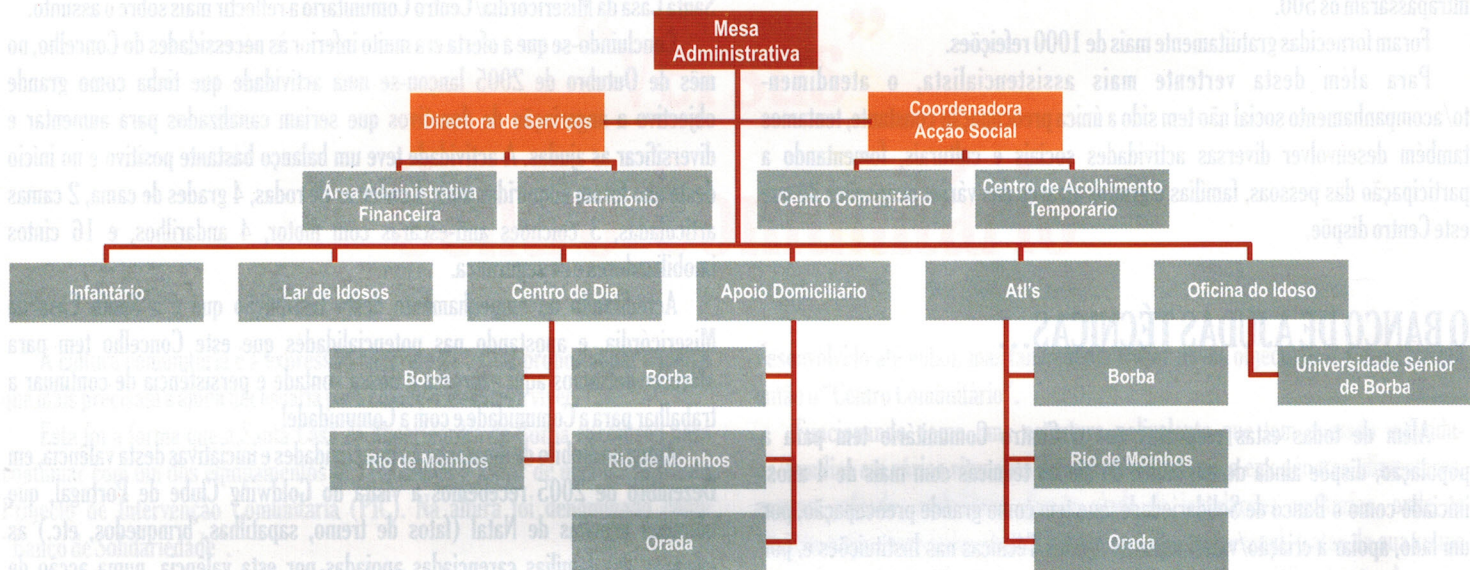
pertinentes dos Irmãos que constituem a Santa Casa da Misericórdia de Borba.

O futuro passará pela adaptação às novas exigências do Terceiro Sector, a uma consciência de que a realidade do mesmo passa indubitavelmente por dar a conhecer a obra social das Misericórdias.

Numa Instituição que se alicerça nas competências profissionais dos cerca de 85 colaboradores, a formação profissional dos mesmos insurge-se como uma prioridade, e num sentido de correspondência às expectativas dos mesmos em acompanharem a evolução da sociedade.

É nos pilares de qualidade de vida, profissionalismo e idoneidade, preocupação com a realidade social, carências sócio-económicas evidenciadas, que se persiste em dignificar o nome da Santa Casa da Misericórdia de Borba.

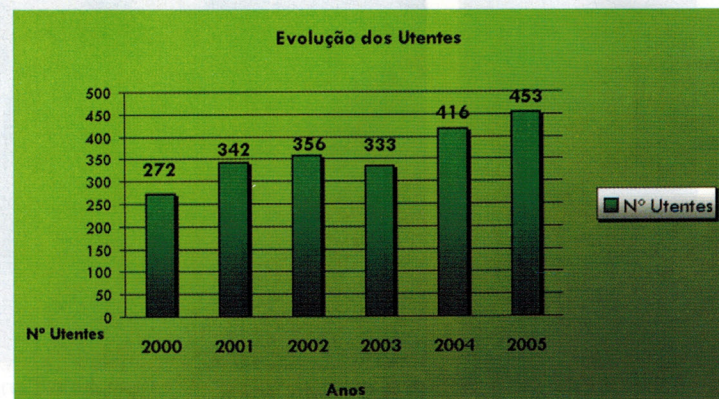
No organigrama da Instituição temos uma visão bem dimensionada do âmbito de actuação da Santa Casa da Misericórdia de Borba.



O crescimento das respostas sociais que tem acompanhado as necessidades da população traduz-se nos cerca de 450 utentes que frequentam as diversas valências, como sejam, a Creche e Jardim-de-Infância, Actividades dos Tempos Livres, Lar de Idosos, Centros de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Alojamento Temporário, Centro Comunitário e Centro de Convívio/Oficina do Idoso. Estas duas últimas valências pautam-se por se centrarem no apoio directo a famílias carenciadas e na ocupação qualitativa do tempo dos mais idosos.

A evolução ao longo dos últimos anos da Instituição levou ao crescimento do número de utentes abrangidos pela mesma. É, por assim dizer, um passo importante no alargamento do âmbito de actuação da Santa Casa da Misericórdia de Borba. Traduz o facto dos mais desfavorecidos estarem a ser cada vez mais apoiados, numa preocupação humanizada, cuidada e num espírito de solidariedade.

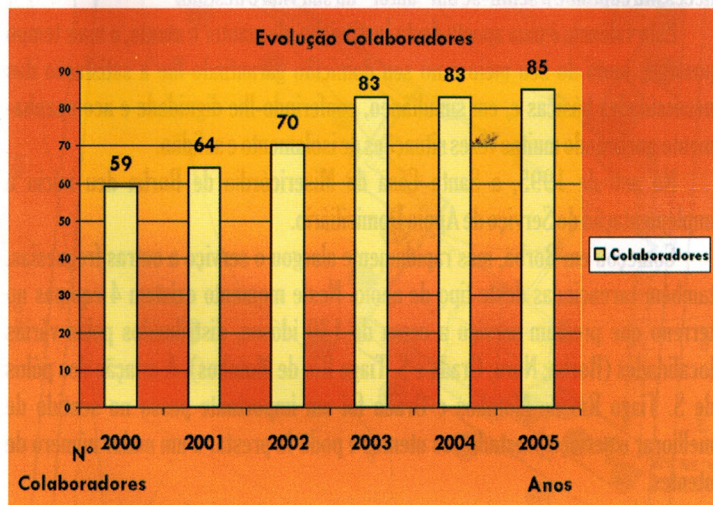
Desde o final do ano de 2005, o Concelho de Borba dispõe ainda da Universidade Sénior de Borba, que conta actualmente com 34 utentes (não se encontrando estes contabilizados no gráfico abaixo referenciado).



É uma aposta clara na melhoria da qualidade de vida dos mais idosos.

O aumento das respostas sociais só poderia ser acompanhada pelo correspondente aumento do número de colaboradores (activo primordial no êxito duma Instituição) e que desde 2000 até 2005 cresceram de 59 para 85 colaboradores. Actualmente o número de colaboradores encontra-se estabilizado como resultado da eficiência dos procedimentos implementados (eficiência dos recursos, dos métodos e da organização).

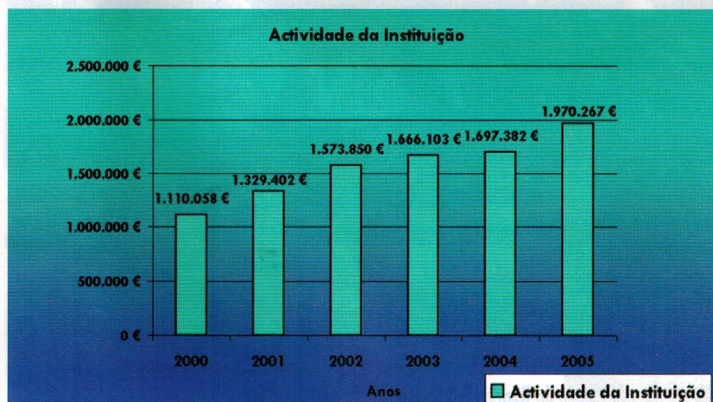
É um crescimento ponderado, consciencializado e de acordo com as necessidades evidenciadas pela realidade da Instituição. Sendo os colaboradores os elementos fundamentais e imprescindíveis no crescimento da Santa Casa da Misericórdia de Borba, a preocupação na formação dos mesmos é uma prioridade relevante.



Este crescimento sustentado, ao longo dos anos, traduz-se no aumento dos recursos disponíveis. É uma evolução extremamente positiva, que visa essencialmente assegurar o futuro da Instituição, de todos aqueles que são apoiados pela mesma e também de todos aqueles que a constituem. A sustentabilidade das valências é uma meta que serve de garantia de futuro.

É desta forma que a actividade da Instituição, ao longo dos últimos anos, quase que duplica, sendo este aumento resultado do descrito anteriormente, isto é, o crescimento das respostas sociais no concelho de Borba.

Facilmente verificável, no gráfico abaixo referenciado, confirma-se que a actividade corrente da Instituição cresce de 1.100.058 Eur do ano de 2000 para 1.970.267 Eur em 2005.

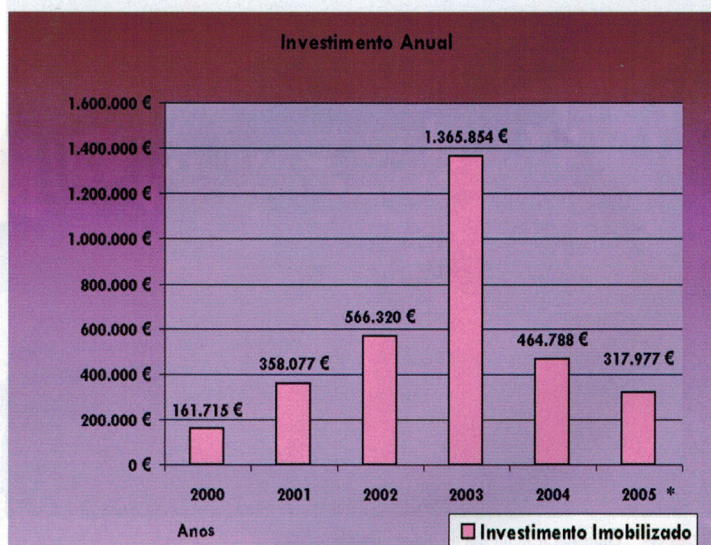


Ao nível do Investimento, o crescimento das respostas sociais da Instituição pode ser confirmado no gráfico abaixo indicado. É o fomento dos alicerces de uma obra social que cresce e se sustenta no trabalho honesto, sério e dignificante de todos aqueles que a representam.

Tem sido política da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Borba a aposta na gestão equilibrada das valências, investindo no aumento e conservação das mesmas, consciencializadas da necessidade das obras de conservação que o património vai evidenciando com o passar do tempo. De ressaltar, no ano de 2003, a conclusão da construção do tão anseado edifício da Creche e Jardim-de-Infância D. Ana Angélica da Silveira.

O ano de 2004 pautou-se pelo término da Oficina do Idoso, um espaço de lazer de referência e eleição dos borbenses, assim como da conclusão das obras de remodelação da Igreja da Misericórdia.

É uma política de investimentos alicerçada na conservação e recuperação do Património, assim como na construção de um futuro promissor que vá de encontro às necessidades sociais.



Serviço de Apoio Domiciliário

Servimos, Ajudamos e Dinamizamos!



● ● ● Na casa de um utente

O Serviço de Apoio Domiciliário é mais uma das valências que a Santa Casa da Misericórdia de Borba abraça com muita dedicação e empenho.

Ao surgir a doença, a incapacidade ou a idade, a ajuda domiciliária surge como uma resposta institucional extremamente importante para que aquele que a necessita continue a sentir-se um “autor” da sua vida e destino.

Esta valência é uma aposta desta Instituição, de manter o utente, o mais tempo possível, junto do seu meio e no seu domicílio garantindo-lhe a satisfação das necessidades básicas e, em simultâneo, conferindo-lhe dignidade e acompanhamento quebrando muitas vezes situações de isolamento e solidão.

No ano de 1995, a Santa Casa da Misericórdia de Borba deu início à implementação do Serviço de Apoio Domiciliário.

Começou em Borba, mas rapidamente alargou o serviço a outras freguesias, também carenciadas deste tipo de apoio. Neste momento existem 4 equipas no terreno que prestam serviço a cerca de 130 idosos, distribuídos pelas várias localidades (Borba; Nora; Orada e S. Tiago Rio de Moinhos). A criação dos pólos de S. Tiago Rio de Moinhos e Orada foi um importante passo no sentido de melhorar o serviço prestado aos utentes e podê-lo prestar a um maior número de utentes.

Relativamente aos serviços que são prestados, podemos enumerar os cuidados de higiene pessoal, distribuição de refeições, tratamento de roupas e a limpeza e arrumação da habitação.

Este serviço, além de prestar os cuidados básicos do dia a dia, quer muito mais! Com o seu esforço, persistência e dedicação de todos os que colaboram na Instituição, envolve os seus utentes o mais possível em actividades e iniciativas que podem de algum modo proporcionar-lhes alguns momentos de boa disposição e entretenimento, minimizando assim a desvalorização que infelizmente a nossa sociedade dá a estes indivíduos.



● ● ● Comemoração do Dia do Idoso - Outubro 2005



● ● ● Actuação do Rancho Folclórico

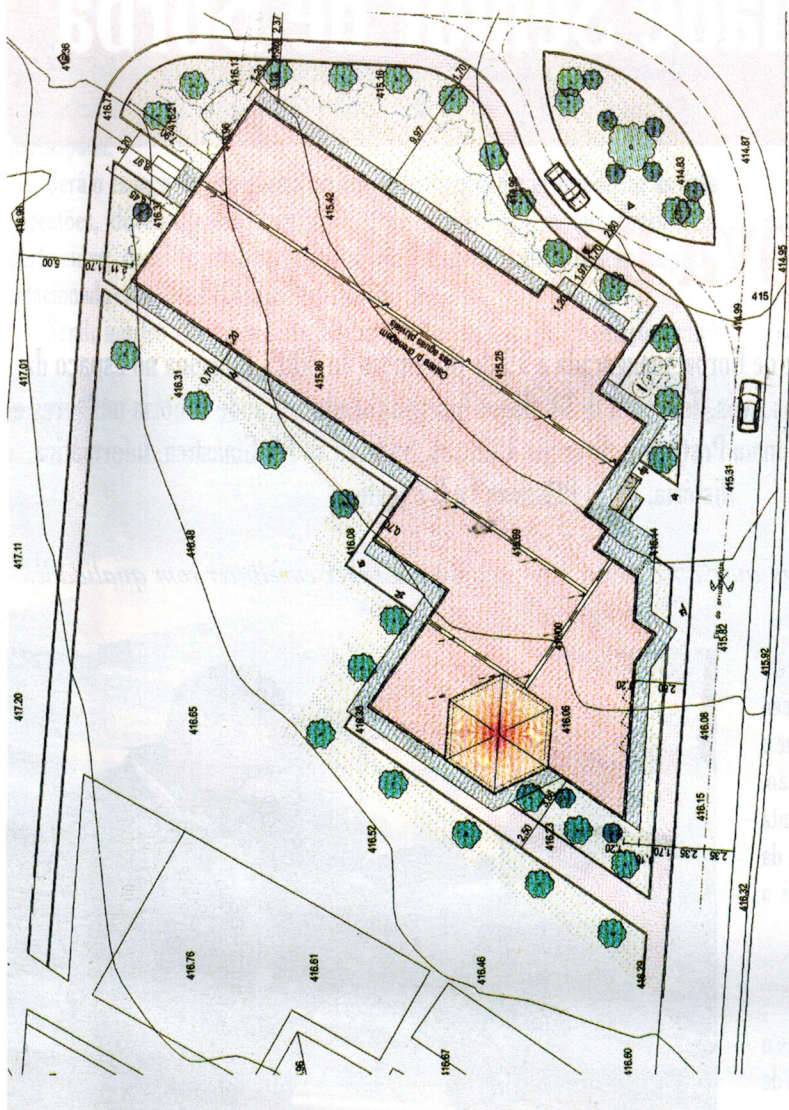
●●● NOVO LAR DE IDOSOS

A Santa Casa da Misericórdia de Borba está a desenvolver os procedimentos para a construção de um novo Lar de Idosos.

É uma forma de ir de encontro à missão da Instituição: desenvolver resposta sociais adequadas às pessoas e às famílias. E neste sentido investe-se para ir de encontro à extensa lista de espera de idosos que se encontram inscritos na resposta social Lar.

Da mesma forma que se criaram os pólos de Serviço de Apoio Domiciliário em Orada e Rio de Moinhos quando em Borba se estava a esgotar a capacidade de resposta às solicitações, também na valência Lar de Idosos se tem tentado encontrar resposta para o maior número de utentes.

É um projecto que envolve cerca de 35 camas, entre homens e mulheres e resulta, duma análise rigorosa às crescentes solicitações da população idosa que cada vez se torna mais dependente.

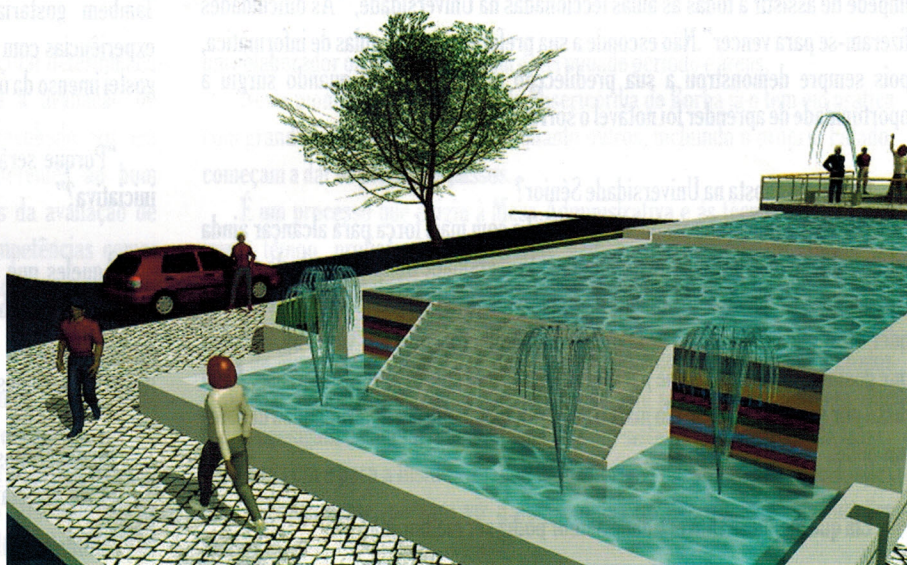


●●● TANQUE DA QUINTA DA PRATA

A área envolvente ao Infantário e Lar de Idosos vai ser alvo de um arranjo paisagístico.

Trata-se de revitalizar o Tanque, que envolto num carácter histórico tem sido alvo das agruras do tempo, necessitando da devida reestruturação.

Pretende-se, desta forma, revitalizar a zona envolvente, dando um aspecto digno ao mesmo, e prosseguir com a mesma linha de orientação dos arranjos exteriores que têm conferido um aspecto jovial, cuidado e de maior qualidade da envolvimento aos edifícios das valências instaladas na Quinta da Prata.





Universidade Sénior de Borba

“Uma alma nova para Borba”



A Universidade Sénior de Borba, inaugurada a 19 de Novembro de 2005, funciona no espaço da Oficina do Idoso “Saber dos Avós. Tem para já 34 alunos inscritos sendo a grande maioria mulheres e nove professores, que ensinam Português, Francês, Ciências, Saberes da Fé, Ginástica, Informática, História, Artes Plásticas I e II e Inglês.

Testemunho de quem quer aprender a viver melhor e a saber envelhecer com qualidade.

Manuel Trincinhas, natural de Borba, tem 67 anos, frequentou a escola até à 4ª classe, iniciou a actividade profissional com 17 anos como Ferreiro. Exerceu essa função até aos 55 anos, tendo então sofrido um acidente cardiovascular que o deixou impossibilitado de continuar a exercer qualquer tipo de profissão. Reformou-se nessa altura tendo começado a frequentar o Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Borba. Quando tomou conhecimento da nova valência da Santa Casa da Misericórdia de Borba (Universidade Sénior de Borba), foi o primeiro a inscrever-se.

Mas o que o levou a inscrever-se?

A resposta é imediata: “necessidade de conhecimento, porque eu acho que o homem sabe muito pouco e, para diminuir essa ignorância, vim ver o que havia de novo. Porque só quando estudamos é que verificamos a imensidão da nossa ignorância.”

O Sr. Manuel apresenta algumas dificuldades de locomoção, mas isso não o impede de assistir a todas as aulas leccionadas na Universidade, “As dificuldades fizeram-se para vencer”. Não esconde a sua preferência pelas aulas de informática, pois sempre demonstrou a sua predilecção por esta área e quando surgiu a oportunidade de aprender foi notável o sorriso que apresentou.

O que mais gosta na Universidade Sénior?

“Gosto de tudo, pois assim sinto-me útil e com mais força para alcançar ainda muitos objectivos que antes de frequentar a Universidade tinha colocado de parte.” É pena que a frequência de homens na Universidade seja ainda muito reduzida, não quer dizer que eu não goste de conviver com mulheres, mas por vezes há assuntos que gostaria de debater e que para as mulheres n desperta grande interesse. Além disso por vezes sinto-me o elo mais fraco principalmente em determinados debates nas aulas.

Em que medida a Universidade Sénior podia ser melhorada?



Poderia haver uma diversidade maior em termos de disciplinas nomeadamente, psicologia, sociologia isto porque são áreas interessantes. Também gostaria que houvesse mais alunos inscritos para partilharmos experiências com mais gente. Poderíamos realizar mais visitas de estudo, porque gostei imenso da última que fizemos a Santarém.

“Porque será que a maioria dos homens não se interessa por este tipo de iniciativa?”

Àqueles que não sabem o que hão de fazer com o seu tempo de reforma recomenda “venham até cá”. Qualquer pessoa que venha fica com a Universidade no coração. Pela solicitude dos professores, pela maneira com que atendem as nossas dificuldades e pelo que no dia a dia aprendemos de novo.

Qualquer Idoso pode inscrever-se através dos números 268 891 601/96 10 47 64 ou directamente nas instalações da Oficina do Idoso sitas na Quinta Prata.

Portas sempre abertas

Esta rubrica encontra-se hoje por preencher. Por ser esta a primeira edição, pretendemos apenas apresentá-la e fazer votos de que no futuro seja bastante participada.

Será o espaço de uma página em que os leitores poderão apresentar as suas sugestões, dúvidas, estados de alma e até mesmo críticas que considerem pertinentes como contributo para o melhoramento de qualquer aspecto relacionado com a Santa Casa da Misericórdia de Borba.

Sendo um dos objectivos deste Boletim promover a troca de informações entre

a Instituição e a comunidade, não podemos deixar de destacar nesta os irmãos da Santa Casa, os utentes e os seus familiares. Fica, pois, o desafio e a vontade expressa de que seja alargado o número de participantes.

As regras são as habituais neste tipo de participações: os artigos deverão chegar aos serviços administrativos devidamente identificados (em caso de envio por correio, juntar cópia do B.I.), dactilografados ou impressos e, sempre que possível, em suporte digital. Em qualquer caso, a Mesa Administrativa reservar-se-á sempre o direito de avaliar as vantagens da publicação dos textos recebidos.



O sistema de avaliação de desempenho

O desempenho humano é o acto ou efeito de cumprir ou executar determinada missão, tarefa ou meta previamente traçada. Desta forma a avaliação de desempenho é a apreciação sistemática do trabalho desempenhado por um colaborador, das suas aptidões e outras características inerentes ao bom funcionamento da tarefa para o qual está designado. Através da avaliação de desempenho podem ser avaliadas e observadas diversas competências como: planeamento, visão estratégica, organização, liderança, motivação, responsabilidade, competências interpessoais e trabalho em equipa.

Para fomentar o crescimento de uma forma sustentada a Santa Casa da Misericórdia de Borba tem implementado o Sistema de Avaliação de Desempenho, que é um processo que visa essencialmente auxiliar o(a) colaborador(a) na prossecução dos seus objectivos, permitindo a distinção por mérito profissional. É um instrumento que revela a preocupação da Instituição em aperfeiçoar mecanismos e métodos de trabalho, que permite aferir os resultados obtidos por

um colaborador ou por um grupo em determinado período e áreas.

Neste momento, a Santa Casa da Misericórdia de Borba já o tem em prática com grande rigor e competência, enquanto outros, incluindo o próprio Estado, começam a dar os primeiros passos.

É um processo que exigiu à Mesa Administrativa e às técnicas superiores muito tempo, profissionalismo, grande dedicação e vontade de colocar os Recursos Humanos da Instituição com um tratamento digno dos tempos actuais.

É uma aposta em todos os colaboradores, sendo todos essenciais à Santa Casa da Misericórdia de Borba. Acreditamos que, num esforço conjunto, todos consigam atingir os objectivos que periodicamente se debatem e definem, que todos consigam assimilar as vantagens que um sistema como este pode trazer para cada um e para a Instituição, que todos possam ultrapassar as dificuldades que, legitimamente, possam vir a ser sentidas no desempenho das funções definidas.



Vai ser editado o Livro da História da Misericórdia de Borba, da autoria do historiador Dr. João Simões. Uma iniciativa que conta com o patrocínio oficial do Banco Português de Negócios e cujo prefácio foi redigido pelo Padre Vítor Melícias. A Edição está prevista para finais de Abril.



O Plano de actividades anual da Instituição abrange iniciativas de convívio entre os colaboradores. A primeira iniciativa foi um passeio a Óbidos que decorreu num clima de convívio aprazível. No dia 13 de Maio, a Santa Casa da Misericórdia de Borba leva as suas colaboradoras ao concerto do Tony Carreira, no Pavilhão Atlântico. Estes momentos têm sido um incentivo à fomentação do espírito de equipa, de partilha de todos os colaboradores que constituem e Equipa da Instituição.



O Infantiário vai ter um novo Parque Infantil. Sendo um espaço onde convivem cerca de 100 crianças torna-se importante contribuir para a qualidade de ocupação do tempo livre das mesmas. É um investimento importante nos disponibilizados para desenvolvimento das capacidades de expressão físico-motora das crianças.



Em cumprimento da respectiva obrigação legal e estatutária, a Assembleia da Misericórdia vai realizar-se no dia 26 de Março. Da ordem de trabalhos consta a apreciação e discussão do Relatório e Contas do ano de 2005 e outros assuntos de interesse dos digníssimos Irmãos da Instituição.



Atenta às necessidades dos mais jovens residentes do Concelho, a Santa Casa da Misericórdia de Borba apoia a equipa de Iniciados do Sport Clube Borbense, que teve uma brilhante participação no Campeonato Nacional. O valor do patrocínio, atribuído pela Mesa Administrativa, é de 250 Eur/Mês.



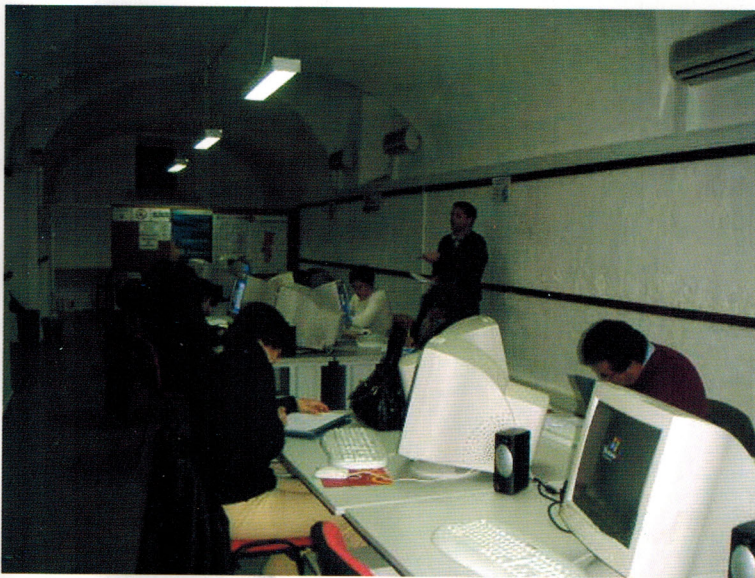
Realizou-se no dia 24 de Fevereiro a Festa de Carnaval da Instituição. Reuniram-se todas as valências no Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Borba. Foi um momento de convívio carnavalesco salutar com o espaço a revelar-se pequeno face ao número de participantes presentes.



Decorre até ao final do mês de Março uma exposição na Oficina do Idoso subordinada ao tema "Fauna e Flora da Serra D'Ossa", em parceria com a Associação Montes Claros. Também no corrente mês de Março vai ser promovido o Baile da Pinha, assim como o "Chá das 5" que permitirão um maior convívio entre os Idosos do Concelho. Um espaço de convívio por excelência na comunidade de Borba.



A Igreja da Misericórdia restaurada no ano de 2005 acolhe Missa nas segundas-feiras de manhã. As celebrações religiosas são abertas a toda a população, agora num espaço restaurado de uma beleza singular.



Decorre, desde Fevereiro, uma acção de Formação na área de Informática. Esta acção de formação foi direccionada para os colaboradores da área administrativa e aqueles que necessitam de recorrer com mais frequência aos meios informáticos. Tem a duração global de 60 horas e é ministrada pelo Prof. Nelson Sousa.



Sociedade de Vinhos de Borba, Lda



Rua S. Bartolomeu, 46 - 7150-142 BORBA
Tel.: 268 894210 - Fax: 268 894394
ALENTEJO - PORTUGAL
E-mail: soviborba@iol.pt



O bom gosto à sua mesa!

Rua Vivendas do Sol
Tel./Fax: 268 890 365
BARRO BRANCO - 7150 BORBA

Serviços de
Electricidade



**Maria José Ferreira
Primo, Lda.**

Joaquim Eduardo Pereira
Telem. 965 864 126

Rua Horta do Rossio, 18
7150-150 BORBA



Telef.: 242 202 098
Fax: 242 206 797
Telem.: 932 020 984

Monte dos Lobatos
7400-133 PONTE DE SÔR



Produtos Higiene e
Manutenção Industrial



www.phmi.net

Rua António Pina Calado, N.º 2 B
Telef./Fax: 275 922 693
Apartado 7 6201-906 Covilhã



**JOAQUIM CIPRIANO
CANHOTO MENDES**

*Oficina de serralharia
mecânica e civil*

Telefone: 268 894 660 - Fax: 268 890 657
Rua Bento de Jesus Caraça, 7
Zona Industrial da Cruz de Cristo, Lote 8
7150-237 BORBA

CASA BALICO
DO MÓVEL À DECORAÇÃO

SEDE:
Largo da Igreja, 21
Tel./Fax: 268 801 471
Rio de Moinhos
7150 BORBA

FILIAL:
Estrada do Alandroal
Lote 207 A-B
Tel. 268 999 497 / 268 881 219
7160 VILA VIÇOSA



Rua da Igreja, 56/125/127
TERRUGEM - 7350-491 ELVAS
Telefone/Fax: 268 657 449
E-mail: piesterrugem@clix.pt



**Construções
Rodrigo, Lda.**

Construção civil
e
Obras públicas

Quinta da Palhota, 10
Tel.: 268 890 132 - Fax: 268 800 139
Orada - 7150 Borba



**COOPERATIVA DE OLIVICULTORES
DE BORBA, CRL**

Rua Convento das Servas
Telef.: 268 800 230
Fax: 268 800 239
7150-164 BORBA



Minoltecnica

Equipamentos de Escritório, Lda.

Av. D. Nuno Álvares Pereira, 2
7000-765 ÉVORA

Tel.: 266 707 549 / 266 703 812 - Fax: 266 703 812
E-mail: minoltecnica@mail.telepac.pt

Fotocopiadoras/Impressoras Konica Minolta
Representantes no Alto e Baixo Alentejo
Software de Gestão Integrada Olisoft SIG4
Equipamentos para escritório várias marcas



Distribuição de Produtos
Alimentares Congelados, Lda.

Zona Industrial da Adua
Tel.: 266 892 109
Fax: 266 892 046
Apartado 242
7054-909 MONTEMOR-O-NOVO